

## “QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO”: O USO DA LITERATURA EM INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS

Quando pensamos que o trabalho da maioria de nós psicólogos está relacionado à produção de sentidos para a vida humana, entendemos que infantes podem ser os dispositivos a serem utilizados em uma intervenção: técnicas de grupo, música, pintura, fotografia, artesanato e cinema, por exemplo, posto que são produções humanas, e onde há humanos ali estamos nós.

Dentre esses instrumentos dispartadores de reflexão, os alunos do PET Psicologia escolheram a literatura para realizar intervenções em algumas instituições, criando assim o projeto “**Quem conta um conto aumenta um ponto**”.

Sob supervisão da Professora Sonia Pinto de Oliveira, o projeto é constituído por equipes de trabalho as quais promovem intervenções em diferentes lugares. Atualmente os trabalhos são realizados quinzenalmente em: duas casas de

acolhimento de idosos, uma em Vitória e outra no município de Castelo, e em uma casa de passagem em Vila Velha. Em 2008, o projeto contava também com o trabalho em uma casa de passagem em Cariacica e em um hospital de Vitória.

A intervenção é proposta, geralmente, através da leitura e apreciação de um texto literário e/ou livro/poesia, e através destes instrumentos são disparadas reflexões sobre a vida e sobre os sentidos e lutas que por nós são travadas cotidianamente, sejam eles em quaisquer circunstâncias vividas.

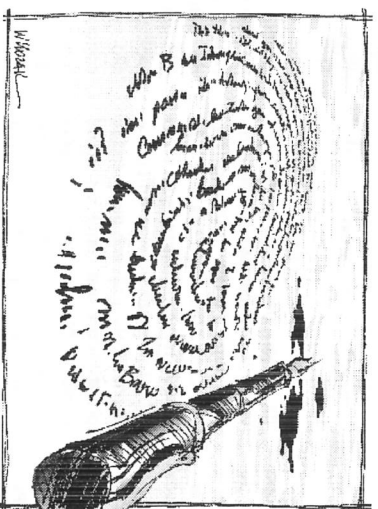
No trabalho realizado na casa de passagem em Cariacica, por exemplo, as crianças que lá residem tiveram a oportunidade de virem conhecer o campus da UFES, onde puderam correr, brincar e também refletir,

através da história “O Pequeno Príncipe”, sobre os planetas da vida que são habitados diariamente, os desafios que esta habitação traz consigo e também que posturas e princípios podemos adotar para realizar interrogações, provocações e mudanças nesses mundos.

Saber: contar histórias, ler juntos, encenar as temáticas emergentes, escrever individual ou coletivamente. Cria-se um espaço em que todos estão propensos a falar, compartilhar o que quiserem e criar diferentes estratégias vivenciais”, afirma a professora Sonia Pinto de Oliveira.

“**Quem conta um conto aumenta um ponto**” possui também alguns alunos da graduação e está previsto para encerrar no final do semestre 2009/1, conforme o planejamento de atividades do PET enviado ao MEC.

Não há dúvida de que os ganhos são sempre uma via de diversas direções, na medida em que um trabalho ético é proposto e produz sentidos na rede da vida e estes se espalham por pontos inimagináveis.



“O projeto tem como objetivo proporcionar um espaço de criação de sentidos vitais, de ressignificação existencial através da atividade artístico/literária, a

## COMISSÃO DO SENADO APROVA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM ESCOLAS PÚBLICAS

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal aprovou no último dia 15 de abril um projeto de lei com o objetivo de prover atendimento psicológico e de assistência social aos estudantes das escolas públicas de educação básica.

Pelo projeto, o atendimento será feito por uma equipe multiprofissional vinculada à escola e, se necessário, contará com a participação de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta vai agora para votação em plenário, com solicitação de urgência, apresentada pelo senador Flávio Arns (PT-PR), relator da matéria.

Para o presidente do Conselho Federal de Psicologia,

Humberto Verona, a aprovação do projeto na comissão representa uma vitória do CPF e das entidades da Psicologia ligadas à área da Educação: “O senador Flávio Arns entendeu nossa posição e conseguiu passar o substitutivo que contempla nossas reivindicações, reconhecendo o psicólogo escolar como profissional da educação”, disse. Segundo Verona, essa será uma boa notícia a ser levada aos participantes do Seminário Nacional do Ano da Educação, que ocorre esta semana em Brasília, e reúne representantes de todo o país.

Pelo texto aprovado pela CAS, caberá a equipes multiprofissionais desenvolver ações voltadas para a melhoria da

qualidade do processo ensino-aprendizagem – o que deverá ser feito com a participação da comunidade escolar. Esses profissionais deverão também servir de mediadores nas relações sociais e institucionais.

Para realizar o seu trabalho, psicólogos e assistentes sociais terão de levar em conta o projeto político-pedagógico das instituições e dos estabelecimentos públicos de ensino. A equipe deverá levar em conta também as necessidades específicas de desenvolvimento do educando. A proposta prevê ainda o prazo de um ano, a partir da aprovação do projeto, para que os sistemas de ensino façam as devidas adaptações.

Fonte: Jornal do Senado

## NESTA EDIÇÃO:

- Monitoramento Eletrônico a Condenados 2
- Nota Oficial do CRP sobre monitoramento eletrônico 2
- Piadas PSI 2
- Produção Científica Cresce 56% no Brasil 3
- Gripe Suína, Psicologia e Direitos Humanos 3
- Cinema: “O Espírito do Tempo” 4
- Mural 4
- PHD Comics 4

# COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA DO SENADO APROVA MONITORAMENTO ELETRÔNICO A CONDENADOS

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal aprovou, no dia 1º de abril, o projeto (PLS 175/07) que trata da utilização de pulseira ou tornozeleira eletrônica para a vigilância indireta de condenados pela Justiça.

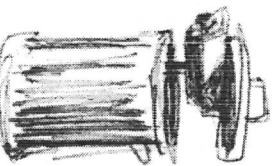
O relator, senador Demóstenes Torres (DEM-GO), apresentou voto favorável ao substitutivo da Câmara ao projeto, que teve origem no Senado. Os demais senadores da comissão seguiram o voto do relator. Para ser transformado em lei, o projeto deverá passar pelo plenário do Senado e, se aprovado, seguirá para sanção ou veto do presidente da República.

Sob o pretexto de beneficiar mais de 150 mil condenados, que segundo o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNP/CP) cumprem pena em presídios, a medida é apresentada como alternativa para diminuir a sorridiz das ilegalidades do Estado brasileiro, responsável por um dos mais perversos sistemas penitenciários do mundo.

O Conselho Federal de Psicologia (CFP) se posiciona concretamente ao projeto, por con-

siderar que se trata de uma medida ineficaz, que dá a falsa sensação de resolver um problema extremamente complexo. Estudos mostram que o monitoramento eletrônico não tem reduzido significativamente as taxas de encarceramento nos países nos quais já vem sendo aplicado há 20 anos, como o Canadá.

Em vez disso, o monitoramento eletrônico se converte em mais uma fonte de estigmatização dos condenados, com a identificação pública dos que estiverem sob monitoramento.



seus custos. Na avaliação do CFP, é preciso reconhecer que a população carcerária e suas redes sociais fazem parte de uma parcela da população com uma trajetória de privação de acesso aos direitos mais elementares da cidadania. Por isso, o Conselho defende uma política pública que tenha como eixo o investimento numa rede de suporte social para essa população e suas famílias. E conclama a todos os psicólogos do país a se posicionarem contrariamente ao projeto, pressionando os senadores a votarem contra o projeto no plenário.

O projeto original apresentado pelo senador Magno Malta (PR-ES) estabelecia que a decisão judicial que autorizaria a progressão para o regime aberto ou concederia liberdade condicional fosse acompanhada pela ordem de o condenado utilizar "equipamento de rastreamento eletrônico" para fazer jus ao benefício.

Além disso, a medida é mais uma maneira de converter a possibilidade da liberdade em uma mera mercadoria.

Com um falso caráter de "modernização humanizadora", o monitoramento eletrônico é apenas mais uma face da investida privatizadora que ronda o sistema prisional. Mais uma vez, a desgracia dos miseráveis deste país se converte em objeto de lucro para alguns, com o apoio do Estado, sob o pretexto da diminuição dos

do pelo senador Magno Malta (PR-ES) estabelecia que a decisão judicial que autorizaria a progressão para o regime aberto ou concederia liberdade condicional fosse acompanhada pela ordem de o condenado utilizar "equipamento de rastreamento eletrônico" para fazer jus ao benefício.

## Falando sério sobre Prisões, Prevenções e Segurança Pública: Propostas do Conselho Federal de Psicologia para o enfrentamento da crise do sistema prisional\*

Em Novembro de 2008 o CFP lançou o documento "Falando sério sobre prisões, prevenção e segurança pública" como sua proposta e contribuição para o debate e o enfrentamento da crise do sistema prisional, grave problema social da atualidade.

O pano de fundo do texto é a necessidade de acenar à sociedade e, principalmente, aos gestores das políticas criminais, penitenciárias e de segurança pública que "grande parte das 'mentes criminosas' que inflacionam os presídios são, antes de tudo, corpos expurgados de direitos, corpos que fazem parte de 'redes sociais privadas dos mínimos acessos (CFP, 2008, p. 8)."

Para o CFP, no contexto atual o grande desafio da Psicologia é "[...] colaborar para que as nossas políticas públicas rompam o seu caráter formal, universalista e abstrato, para trabalhar com as configurações concretas das tramas que constituem a vida dos sujeitos-cidadãos no seu cotidiano" (CFP, 2008, p. 8).

Segundo o documento o enfrentamento da crise do sistema prisional brasileiro perpassa pelo cumprimento com o "paradigma radical do encarceramento como resposta ao desvio" (CFP, 2008, p. 9) e o investimento nas pessoas – no humano – é a melhor forma de produzir transformações efetivas.

Se, de fato, não há ainda um consenso em torno das medidas necessárias para o enfrentamento da crise penitenciária, por outro lado, cada vez mais estudos revelam o agravamento das condições de vida da população carcerária e dos indicadores acerca da segurança pública.

Restringir a aplicação das penas privativas de liberdade, reverter o emprego abusivo das prisões preventivas, e estruturar a introdução na legislação penal da prisão preventiva domiciliar, são algumas das propostas. Em relação à proposta de monitoramento eletrônico dos presos, o CFP entende que apesar desta proposta estar sendo vista como uma possibilidade para diminuir as taxas de encarceramento, uma vez que os presos tenham seus movimentos vigiados e áreas de circulação reduzidas, e de ser preferível à prisão em si, deve-se ter cautela com a proposta, pois "a tendência maior – segundo o disposto pelos projetos de lei em debate – é que os presos sejam monitorados quando alcançarem progressão ao regime semi-aberto, autorização para saída temporária ou livramento condicional" (CFP, 2008, p. 30). "Assim, paradoxalmente, em vez de se contrapor à prisão, o monitoramento tende a se contrapor à liberdade" (CFP, 2008, p. 30). Ainda segundo o documento, o resultado do monitoramento eletrônico sobre as taxas de encarceramento, nos países onde já vem sendo aplicado, não é expressivo e a possibilidade de estigmatizar os egressos e/ou condenados que aderirem ao monitoramento eletrônico deve ser considerada.

Assim, investir no tratamento penal e no acompanhamento dos egressos do sistema penitenciário, na atenção psicossocial visando reabilitação, e na sensibilização da sociedade para a possibilidade concreta da reabilitação são opções que, segundo o CFP, o Brasil deve fazer.

## Comissão de Direitos Humanos do CRP 16 (ES) | CREPOP – CRP 16

\* Este documento encontra-se disponível na íntegra no site do CFP ([www.pol.org.br](http://www.pol.org.br))

Ainda durante a tramitação no Senado, foi incluída a possibilidade também serem monitorados eletronicamente os condenados ao regime semiaberto (quando das saídas temporárias), ou mesmo no regime fechado (quando o juiz da execução penal achar necessário).

Na Câmara dos Deputados, o projeto aprovado pelo Senado foi atrelado a outros que tratavam de tema semelhante, resultando no substitutivo que foi encaminhado à CCJ.

Em debate já há algum tempo, a ideia de monitoramento eletrônico vem sendo alvo de iniciativas legislativas não só federais, mas também em estados como Rio Grande do Sul e São Paulo.

## PIADAS PSI

### I

- Um grupo de pesquisadores da Stanford University convidou sujeitos para participar em um estudo de desordem obsessiva compulsiva. Eles estavam procurando por clientes de terapia que tinham sido diagnosticados com essa desordem. A resposta foi incrível: eles conseguiram 3.000 respostas dentro de três dias após o anúncio ter sido publicado... Todas da mesma pessoa.

### II

- Um psicólogo pensa que 2 e 2 são 5. Um neurótico sabe que 2 e 2 são 4, mas ele odeia isso.

### III

Um estudante de graduação, um mestrande e um professor estavam andando pela universidade e encontraram uma lâmpada mágica. Limpam-na e sujeira da lâmpada e eis que dela surge um gênio, o qual lhes disse: "Geralmente eu concedo 3 desejos a quem me desperta, então, neste caso, concederei a cada um de vós apenas um". "Eu primeiro! Eu primeiro", disse o aluno de graduação. "Eu quero estar no Caribe, em um iate com uma modelo linda". Poofi! Ele desapareceu. "Agora eu! Agora eu!", disse o mestrande. "Eu quero estar no Hawaii, relaxando numa praia mansa com uma dançarina de um lado e uma massagista do outro". Poofi! Desapareceu o mestrande. "Tu és o próximo", disse o gênio. Então, eis que o professor disse: "Eu quero os dois na minha sala para a reunião da pesquisa antes do almoço".

# PRODUÇÃO CIENTÍFICA CRESCE 56% NO BRASIL

De 2007 para 2008, a produção científica brasileira cresceu 56% e o país passou da 15ª para a 13ª colocação no ranking mundial de artigos publicados em revistas especializadas.

No entanto, a qualidade dessa produção - medida pelo número de citações que um artigo gera após ser publicado - continua abaixo da média mundial.

No aspecto quantitativo, o Brasil foi o país que mais cresceu na lista das 20 nações com mais artigos publicados em periódicos científicos indexados pelo ISI. Em 2008, 30.145 artigos de instituições brasileiras foram aceitos nessas publicações. Em 2007, esse número era de 19.436.

Com o crescimento, o Brasil ultrapassou Rússia e Holanda no ranking. Esses 30 mil artigos representam 2,12% da produção mundial.

Já a dimensão qualitativa - pesquisada entre 2003 e 2007, intervalo maior de tempo para captar melhor o número de citações a um artigo em outros textos acadêmicos - mostra que a área em que o Brasil mais se aproxima da média mundial de

citações é matemática, em que cada texto mereceu 1,28 citação, 11% abaixo da média mundial, de 1,44.

O presidente da Academia Brasileira de Ciências, Jacob Palis, considerou "alvissareiro" o crescimento brasileiro e disse que isso reflete o aumento do fomento à pesquisa no país.

"Estar em 13º é muito bom. Estamos colados, por exemplo, na Coreia do Sul. Claro que nossa população é muito maior, mas também é verdade que os sul-coreanos investiram brutalmente em pesquisa nos últimos anos. Se continuarmos nesta marcha, estaremos bem", afirmou Palis.

Ele explica que uma das razões que contribuíram para o Brasil ultrapassar a Rússia foi o fato de este país ter perdido excelentes pesquisadores para os países ocidentais.

O especialista em ciências-etría (que estuda a produtividade em pesquisa) Rogerio Menghini foi cauteloso na análise do crescimento brasileiro.

Para ele é importante analisar não apenas o número de artigos publicados, mas também sua repercussão. Ele lembra também

que, mesmo no caso da base Thomson-ISI, há revistas com níveis de qualidade que variam bastante.

Para o ministro da Educação, contribuiu para esse resultado o aumento do número de mestres e doutores no Brasil, que saiu de 13,5 mil para 40,6 mil de 1996 a 2007 --e o crescimento das bolsas concedidas pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), de 19 mil para 41 mil no mesmo período.

"Estamos vivendo um momento em que foi possível aumentar em mais de 50% a produção brasileira. Isso aconteceu graças ao trabalho do MEC e do

Ministério de Ciência e Tecnologia", disse Hadad.

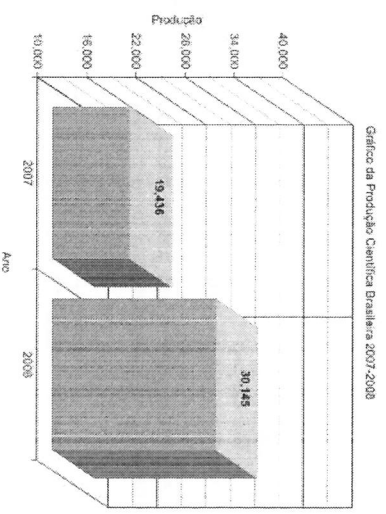
Para o presidente da Capes, Jorge Guimarães, é preciso ter em consideração que a repercussão de um artigo leva mais tempo para ser captada. "Um artigo publicado

em 2008 ainda não está sendo citado. Isso vale para nós e para todos os países. Para medir o impacto, é preciso olhar mais para trás."

Além disso, diz, países desenvolvidos lezam vantagem por terem mais tradição no meio científico e pelo fato de seus pesquisadores participarem de um número muito maior de congressos internacionais, o que aumenta a visibilidade dos artigos publicados.

Guimarães admite, no entanto, que é preciso melhorar também nesse aspecto. "Também estamos crescendo no número de citações, mas não com a mesma velocidade."

**Fonte:** BOL Notícias



## GRIFE SUÍNA, PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: ULAPSI DIVULGA DECLARAÇÃO SOBRE O TEMA

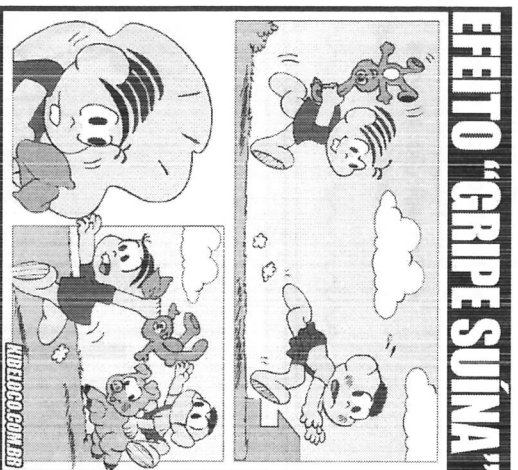
O Conselho Diretor da União Latino-americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI), comovido frente ao desenvolvimento da gripe pelo vírus influenza do tipo A, e tendo recebido contribuições teóricas, acadêmicas e científicas provenientes de todo o continente, divulgou nesta quarta-feira, 13, declaração na qual afirma a necessidade de que todo o importante cuidado para evitar a proliferação da doença "não seja convertido em argumento para a exclusão das pessoas, grupos ou instituições por razões de nacionalidade ou residência".

Para a ULAPSI, tal situação não seria apenas uma violação de direitos e justiça elementares, mas uma prática discriminatória que precisa ser evitada. "Não é momento para o isolamento, e sim para a união. É da integração de governos, sistemas de saúde e centros de pesquisa que poderá ser encontrada uma solução contundente e definitiva", afirma a entidade.

Trazendo contribuições da Psicologia ao tema, o texto chama atenção também para os "excessos midiáticos" que geraram "verdadeiras epidemias de pânico que, longe de favorecer mobilização social que contribua com soluções, cria profunda incapacidade psicológica para o enfrentamento eficaz e solidário da epidemia viral".

A instituição coloca-se a disposição dos governos e povos da América Latina na busca de

soluções imediatas para a epidemia e para a difusão de comportamentos adequados para a promoção da saúde. "Consideramos necessária a incorporação de psicologia especial-



zados nos conselhos e equipes encarregados do manejo da crise para cuidar também da saúde psicológica, para que as informações emitidas promovam ações e atitudes preventivas e corretivas" que contribuam com a

calma e a solidariedade entre pessoas, comunidades e países.

A ULAPSI entende que a busca de soluções de insalubridade e desatenção sanitária em que vive boa parte da população dos países latino-americanos: "É na desatenção contínua à saúde da população, nas práticas sanitárias exclusivistas, voltadas apenas aos que podem; é na despreocupação pelas condições de vida de milhões de latino-americanos onde podemos, sem dúvida, encontrar terra fértil para a eclosão de epidemias miméticas que são sintoma da situação profundamente deteriorada em que vive a maior parte da população de nossos continentes", afirma o documento.

**Veja o texto integral da declaração no endereço eletrônico:** [http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/noticias/noticiaDocumentos/090514\\_DeclaracionULAPSI.pdf](http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/noticias/noticiaDocumentos/090514_DeclaracionULAPSI.pdf)

## O ESPÍRITO DO TEMPO

*Zeitgeist* é um termo alemão cujo significado é "Espírito do Tempo". Diz respeito ao contexto intelectual e cultural do mundo em uma determinada época. A pronúncia alemã da palavra é *Zaitgeist*, de acordo com o Dicionário Escolar Michaelis de Alemão.

Desta forma, *Zeitgeist* em questão é *Zeitgeist The Movie*, um filme de 2007 produzido por Peter Joseph (pseudônimo de James Coyman) da GMP LLC, que apresenta uma série de teorias sobre as origens astrológicas e pagãs do cristianismo, a conspiração por trás dos ataques de 11 de setembro e os verdadeiros objetivos da sociedade secreta que articulou a criação da Reserva Federal dos Estados Unidos. O filme foi lançado online, livremente, via *Google Video* em Junho de 2007.

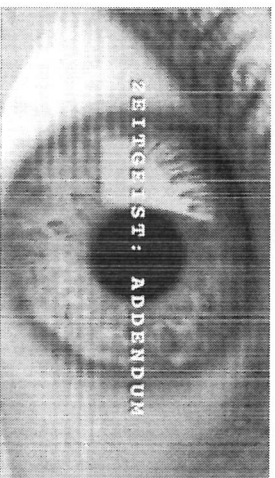
*Zeitgeist* é dividido em três partes:

- Primeira parte: "The Greatest Story Ever Told" ("A maior história já contada")
- Segunda parte: "All The World's A Stage" ("O mundo inteiro é um palco")
- Terceira parte: "Don't Mind The Men Behind The Curtain" ("Não se preocupe com os homens atrás da cortina")

A primeira parte é uma análise crítica do cristianismo, sugerindo que Jesus foi apenas um

híbrido literário e astrológico e que a bíblia é uma miscelânea de histórias baseadas em princípios astrológicos pertencentes a civilizações antigas.

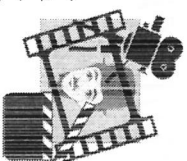
Já a segunda parte expõe evidências de que o governo dos EUA já sabia dos ataques de onze de setembro e que a queda das torres gêmeas foi uma demolição controlada. O obje-



tivo de permitir tal tragédia, segundo *Zeitgeist*, é ter uma desculpa para iniciar uma nova fase do imperialismo norte-americano sob controle do Império apátrida das corporações, que por sua vez são controladas por redes secretas de interesses.

A terceira parte do filme, a que mais incomoda por ser extremamente atual, afirma que

## CINEMA



a Reserva Federal dos Estados Unidos da América foi articulada por uma sociedade secreta, visando obter os maiores lucros possíveis, nem que para isso seja necessário declarar guerras que obriguem o governo a se endividar com a Reserva Federal.

O filme mostra o quanto foi lucrado e quem lucrrou com as seguintes guerras e crises econômicas: crise de 1907, crise de 1929, Primeira Guerra Mundial, Segunda Guerra Mundial, Guerra do Vietnã, Iraque e Afeganistão. O filme também aborda os preparativos para uma futura intervenção à Venezuela (não fica claro como se dará essa intervenção).

*Zeitgeist* defende a tese de que o objetivo dessa sociedade secreta é o controle da humanidade através de um governo mundial e uma moeda unificada, cujas transações serão efetuadas através de um chip implantado em cada ser humano.

As três partes do filme se entrelaçam entre si, principalmente a segunda e a terceira, que têm em comum a participação de diversas gerações da família Bush em seu enredo.

Fonte: <http://takahashi.noblogs.org/>

## Mural

### RESULTADO DA ENQUETE PARA MINI-CURSO DE INVERNO

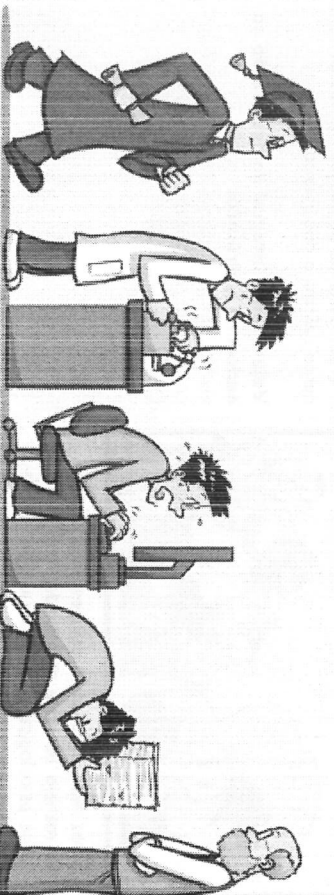
Entre Abril/Maio, o PET realizou uma enquete sobre temas de interesse da graduação para o Mini-Curso de Inverno que acontecerá no início de 2009/2. Eis os resultados:

- Antropologia Visual: 17 votos
- Contação de Histórias: 22 votos;
- Tanatologia: 53 votos
- Intervenção urbana: 17 votos
- Drogadicção: 28 votos
- Neurociências: 55 votos;

### Núcleo de Estudos em Análise do Comportamento [NEAC]

O NEAC é um grupo de estudos independente, totalmente organizado e gerido por alunos! Participe conosco!

- Dia: Terças-feiras
  - Horário: 18h às 19:30
  - Local: CEMUNI VI - Sala 5
- [www.neaces.wordpress.com](http://www.neaces.wordpress.com)  
[neaces@gmail.com](mailto:neaces@gmail.com)



THE ORIGIN OF THE THESES

JORGE CHAM © 2009

[WWW.PHDCOMICS.COM](http://WWW.PHDCOMICS.COM)

## WPET PSICOLOGIA PSICOTÓPICOS

Expediente:

Barbara S. de Paula  
 Diego Borges  
 Fabiana Canal  
 Giovana Vallati  
 Gilead M. Tavares  
 Gleison Machado  
 Janice do Carmo  
 Mary Ellen Pereira  
 Priscilla Teixeira  
 Thalita Calmon  
 Tiago Zortéa  
 Valeska Tristão  
 Vivian Balbino